

GT01: A universidade como local da alteridade

Susana Abrantes, Carla Dias

A ampliação da universidade pública brasileira, somada às políticas de ação afirmativa, possibilitou mudanças profundas na composição do corpo social das instituições. Os estudantes comumente excluídos deste espaço de formação, chegam com histórias ativas que mostram uma complexidade de agendas, significados políticos e audiências, representando grupos que sobreviveram às invasões coloniais, à assimilação forçada e à escravização e que hoje lutam dentro de regimes dominantes, em resistência e reconexão aos seus valores ancestrais. O conhecimento produzido por eles nessa nova arena é resultado de situações existenciais, muitas vezes expressas por meio de histórias de vida, e reformulado nas relações interculturais e intercientíficas do cotidiano de ensino. Essas manifestações e formas de fazer mostram uma vitalidade cultural sentida dentro das universidades brasileiras que têm sido provocadas a pensar outras modelagens dadas por uma relação dialógica e a possibilitar outros pontos de vista e modificações no espaço de formação. Este GT convida pesquisadores e pesquisadoras a enviarem trabalhos que apresentem descrições, comparações e experiências sobre a universidade como o lugar da alteridade. Nos diferentes espaços da pesquisa, do ensino e da extensão há vivências distintas e inter-relacionadas sobre formas de conhecer, de sentir e de agir sobre o mundo que permitem um deslocamento do olhar docente em busca da construção de espaços mais democráticos.

INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO EAD PARA AGENTES DA SEGURANÇA PÚBLICA: uma abordagem sobre o curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social - UFF/CEDERJ

Autoria: Thayná Moreira Cardoso de Carvalho Grandin

Resumo: O trabalho terá por objetivo discutir como a Educação a Distância possibilitou a inserção daqueles que, em razão de alta demanda de trabalho e regimes de escala, possuem dificuldade de frequentar um curso de nível superior no modelo de ensino presencial. Nesse sentido será destacada a relação civil-militar no âmbito universitário, e mais especificamente, será demonstrado o processo acadêmico de socialização dos agentes de Segurança Pública como alunos da Universidade, a partir da observação do Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, ofertado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com o consórcio Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ/CECIERJ), que proporciona ensino público de qualidade para profissionais da área de segurança pública, promovendo a inclusão social desses profissionais no ambiente acadêmico e contribuindo para a democratização do ensino em nosso país. E atuando como tutora presencial e tutora-coordenadora no Polo Regional de São Gonçalo, município da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, pretendo desenvolver o estudo com base nas entrevistas e observações etnográficas realizadas a partir do lugar que ocupo neste ambiente de aprendizagem. Palavras-chave: Inclusão Social, Segurança Pública; EAD. Referências Bibliográficas: ARAGON, Luiza A. A memória que não leva à justiça: uma etnografia das moralidades e dos discursos presentes no Tecnólogo em Segurança Pública e Social da Universidade Federal Fluminense. 2018. Tese de Doutorado (Programa de Pós Graduação em Antropologia), Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2018. CASTRO, Celso. O Espírito Militar: um antropólogo na caserna. 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. GERALDO, Pedro. H. B. e KANT DE LIMA, Roberto. Conflitos em formação: A experiência da convivência civil-militar no Curso de Tecnólogo em Segurança Pública a distância da Universidade Federal Fluminense. In: GT01 "Administração de conflitos em perspectiva comparada" 39º Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu, Minas Gerais, MG: Outubro, 2015. KANT DE LIMA, Roberto. Polícia, justiça e sociedade no Brasil: uma abordagem comparativa dos modelos de administração de conflitos no espaço público. Revista de Sociologia

e Política, Curitiba - Paraná, n.13, p. 23-38, 1999 SILVA, Robson. R. d.. et al. Entre a caserna e a rua: o dilema do "pato". Uma análise antropológica da instituição policial militar a partir da Academia de Polícia Militar D. João VI. Niterói/Rio de Janeiro: Ed. UFF. 2011 VERÍSSIMO, Marcos. et. al. Quando a polícia vai à Faculdade: "inclusão social" ou "choque cultural"?. In: XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2015.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

